



Brigada do Vale do Zambeze - Soares de Castro com a curandeira de Inhaminga e seus instrumentos. Mutarara, 1945.
Coleção Etnográfica da Missão Antropológica de Moçambique (1936-1956)

Soares de Castro e a Brigada do Vale do Zambeze

Soares de Castro e a Brigada do Vale do Zambeze:

Adelino Joaquim Pereira Soares de Castro, nasceu em Alvaredo do Minho em 17 de Janeiro de 1913 e muito cedo partiu para Moçambique. A partir do início da década de 40 exerceu funções administrativas em vários pontos de Moçambique, sendo nos anos 60 um dos principais colaboradores do Museu de Nampula. A ele se devem inquéritos e relatórios versando diversos aspectos históricos e etnográficos de Moçambique e, embora seja sobretudo reconhecido como jornalista e escritor, o conjunto dos seus trabalhos revela um particular interesse pelo conhecimento e estudo das gentes, usos e costumes das várias regiões onde trabalhou.

Curiosamente, nenhuma das suas publicações versa a temática das plantas medicinais. Contudo, em 1945, sendo então chefe de posto no Larde, foi convidado a colaborar com a Missão Antropológica de Moçambique (MAM) para integrar e dirigir o grupo da “Brigada do Vale do Zambeze” que, durante esta 3ª campanha da Missão, deveria proceder à recolha e identificação de plantas medicinais na Gorongoza.

O relatório da 3ª campanha, que eventualmente integraria o relatório de Soares de Castro, nunca foi publicado e este seu trabalho permaneceu desconhecido até ao dia em que, inventariando o espólio material da Missão, se encontrou um caixote de madeira, rotulado de *Brigada do Vale do Zambeze, 3ª Campanha -1945* e ainda por abrir, contendo as plantas recolhidas e, ao inventariar o espólio fotográfico, se identificou um pequeno núcleo de imagens sobre essa mesma recolha.

Uns e outros testemunham um trabalho só possível com o apoio de quem, na terra, como a curandeira de Inhaminga, conhecia e sabia as virtudes medicinais das plantas locais.



Curandeira de Inhaminga (detalhe)